

**X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica**  
**XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP**  
**5ª Mostra das Ligas Acadêmicas**

**PREVENÇÃO DE RADIODERMATITES**

**Fernanda Moreira Barbeiro**

**Denise Beretta**

Pós Graduação Enfermagem em Oncologia

A radioterapia é usada no tratamento, curativo ou de controle local, de aproximadamente 60% dos portadores de neoplasias malignas. Apresenta como importante efeito colateral a radiodermatite, caracterizada por alterações na pele como hiperemia, prurido, hiperpigmentação, epilação e lesões úmidas. Dada suas possíveis interrupções e prejuízos no tratamento, este estudo objetivou verificar os métodos de prevenção de radiodermatites. A metodologia foi de revisão da literatura, com busca na Biblioteca Virtual de Saúde (bases de dados LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, SciELO), considerando-se os estudos publicados em língua portuguesa no período de janeiro/2003 à julho/2013. Os descritores utilizados foram: radioterapia, radiodermatite e prevenção. Os resultados apontaram apenas três artigos, com abordagens distintas acerca da temática abordada. O primeiro estudo concluiu que os produtos tópicos de corticosteroides, calêndula e o MAS065D (Xclair) são mais indicados na prevenção de radiodermatite em mulheres com câncer de mama. O segundo alerta sobre a importância da melhor formação profissional, o que impacta na qualidade de assistência prestada. O terceiro e último não obteve dados conclusivos em níveis de evidência científica. Releva-se que diversos produtos quimioprotetores descritos nos estudos não estão disponíveis no mercado nacional e ainda carecem de evidências científicas acerca de suas eficácias. A escassez de estudos publicados em âmbito nacional, concomitante com o grande número de pacientes apresentando radiodermatites, justifica a condução de novos estudos e revisões, em prol da minimização de efeitos indesejáveis e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Palavras-chave: radioterapia, radiodermatite e prevenção.